



**AGRUPAMENTO DE  
ESCOLAS SOARES BASTO  
OLIVEIRA DE AZEMÉIS**



UMA MARCA NA TUA VIDA

## **Documento Base**

Implementação do Sistema de Qualidade  
alinhado com o Quadro de Referência  
Europeu de Garantia de Qualidade para a  
Educação e Formação Profissional - EQAVET

**Março de 2019**

# Índice

Nota Introdutória .....	3
<b>I. Apresentação do Agrupamento de Escolas Soares Basto .....</b>	<b>4</b>
1. Natureza da Instituição e do seu contexto .....	4
2. Missão e Visão .....	6
3. Organigrama de responsabilidades .....	6
4. Atual Oferta de Educação e Formação Profissional .....	7
5. Parcerias Educativas - Principais Stakeholders externos.....	8
<b>II. A Situação face à Garantia da Qualidade.....</b>	<b>9</b>
1. A Escola e a Autoavaliação.....	9
2. A Garantia da Qualidade e o Projeto Educativo de Agrupamento .....	10
3. O compromisso com o desenvolvimento de um sistema de qualidade .....	10
4. A Equipa EQAVET .....	11
<b>III. Plano de Ação Estratégica para a implementação EQAVET .....</b>	<b>12</b>

## Nota Introdutória

Adaptar o Quadro de inteligibilidade do modelo europeu de garantia da qualidade – EQAVET -, ao sistema de qualidade da escola e desenhar o processo de operacionalização do sistema de qualidade a implementar, constitui-se como mais um desafio a uma escola aprendente, num caminho de uma melhoria constante e sustentada para a qualidade dos resultados de aprendizagem, para a qualidade dos processos pedagógicos, para a qualidade dos recursos e para a qualidade da empregabilidade.

O Agrupamento de Escolas Soares Basto, não tendo implementado até ao momento um sistema de garantia de qualidade específico para o Ensino e Formação Profissional, tem implementado um sistema de autoavaliação assumido no seu Projeto Educativo, no âmbito de um dos seus domínios estruturantes - Liderança e Gestão - e refletido no seu Plano de Ação. Tem assumido práticas para a Promoção da Qualidade na Organização Escolar implementando ações para a compreensão integral dos fenómenos da escola, para a valorização dos professores, da formação e das dinâmicas de colaboração, para fomentar a capacidade de inovar, implicando atores ativos, aprendizes e disponíveis, iniciando mudanças internamente através do autodesenvolvimento, procurando ser uma Escola Aprendente (Bolívar (2012) e Senge (2005)).

Considerando a construção e a implementação do modelo Europeu de Garantia de Qualidade – EQAVET - como um documento estratégico fundamental, procurou-se implicar, já desde o final do ano letivo 2017/2018, toda comunidade educativa na interiorização da necessidade de o interpretar e o implementar à luz dos princípios orientadores e estruturantes da Educação e Formação Profissional. Neste sentido, foi assumida pela direção uma formação intitulada *Interpretar e caminhar para a certificação da qualidade à luz do quadro EQAVET*, em parceria com uma instituição de ensino superior, que foi disponibilizada aos docentes desta instituição com responsabilidades na gestão intermédia do Ensino Profissional. O intuito foi gerar um plano de ação com a finalidade de caminhar, progressivamente, para a melhoria, a qualidade e o sucesso. Continua a ser esta a nossa pretensão com a apresentação desta candidatura - criar um projeto agregador para a qualidade nesta organização escolar.

Iniciando este caminho, agora mais consolidado porque integrado num modelo de gestão da qualidade certificado e específico para o ensino profissional, procuraremos apresentar neste documento a visão estratégica do Agrupamento de Escolas Soares Basto e o nosso compromisso com a qualidade da oferta de Ensino e Formação Profissional, fomentando o lema assumido no Projeto Educativo, “AESB – UMA MARCA NA TUA VIDA” numa linha de continuidade e de desenvolvimento.

# I. Apresentação do Agrupamento de Escolas Soares Basto

## 1. Natureza da Instituição e do seu contexto

### 1.1. A Instituição

Agrupamento de Escolas Soares Basto<sup>1</sup> (AESB) nasce em 2012 (Decreto-Lei n.º 137/2012) e resulta da união do Agrupamento de Escolas Bento Carqueja<sup>2</sup> e a Escola Secundária Soares Basto, escola esta com uma rica e prestigiada história no Ensino e Formação Profissional<sup>3</sup>. Os princípios e valores adotados no âmbito do seu Projeto Educativo visam promover e reforçar a cultura e qualidade pedagógica, designadamente:

- I Sucesso Educativo através da participação de toda a comunidade educativa;
- I Educação para a Cidadania e Desenvolvimento das crianças e dos jovens;
- I Exigência, o Rigor e o Profissionalismo no desenvolvimento da vida escolar;
- I Projetos e Atividades em articulação com as oportunidades do meio;
- I Respostas Educativas através da articulação com instituições parceiras;
- I Orientação e a Preparação para o desenvolvimento humano;
- I Preparação para a inserção no mercado de trabalho.

A oferta educativa traduz respostas integradas e desenvolve-se desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário, contemplando as vertentes de prosseguimento de estudos e de formação qualificante. O Agrupamento desenvolve a sua ação educativa com recurso à metodologia de projetos, a parcerias externas e a respostas empreendedoras, servindo uma população escolar de cerca de 2.200 alunos.

Em consequência da reorganização da rede escolar no concelho de Oliveira de Azeméis, efetuada em maio de 2012, e o último movimento anual de rede (2015), integram o Agrupamento de Escolas Soares Basto as seguintes escolas:

- I Escola Básica Nº1 de Oliveira de Azeméis
- I Escola Básica Nº4 Oliveira de Azeméis
- I Escola Básica Comendador António da Silva Rodrigues, UI
- I Escola Básica de Madail
- I Escola Básica nº1 do Cruzeiro, Alvão, Macinhata da Seixa
- I Escola Básica e Secundária Soares Basto – Escola Sede do Agrupamento.

A distribuição dos **discentes** que frequentaram o Agrupamento em função do nível de ensino e do tipo de oferta formativa, no ensino secundário, apresenta-se na tabela seguinte (tabela 1).

Níveis e Ciclos de Ensino	Pré Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	CEF	Ensino Secundário		
						CCH	EFP	Total
N.º Alunos	174	403	261	472	22	398	483	2213

Tabela 1 – Alunos por níveis e ciclos de ensino - Fonte: Plataforma MISI

<sup>1</sup> O processo de administração e gestão inaugura-se por despacho de 28 de junho de 2012.

<sup>2</sup> Desde a sua criação, o Agrupamento de Escolas Bento Carqueja teve as seguintes designações: (1) Escola Preparatória Bento Carqueja (1969-1997); (2) EB 2,3 Bento Carqueja (1997-2003); e (3) Agrupamento de Escolas Bento Carqueja (2003-2012).

<sup>3</sup> Desde a sua criação, a Escola Secundária Soares Basto teve as seguintes designações: (1) Escola de Artes e Ofícios *O Comércio do Porto*, de Oliveira de Azeméis (1927-1930); (2) Escola Industrial *O Comércio do Porto* (1930-1948); (3) Escola Industrial e Comercial de Oliveira de Azeméis (1948-1979); (4) Escola Secundária de Oliveira de Azeméis (1979-1998); e (5) Escola Secundária Soares Basto (1998-2015).

Relativamente ao **contexto social**, regista-se que 4,25% dos alunos têm nacionalidade estrangeira (94 alunos em 2213); que 21% dos Encarregados Educação desempenham profissões de nível técnico intermédio e superior, enquanto que 79% exercem profissões consideradas de nível médio/baixa. Quanto a habilitações, 15,6% dos Encarregados de Educação possuem habilitações de nível superior, 16,9 % ao nível do Ensino Secundário, 17,5% o 3.º ciclo, 17,5% o 2.º ciclo, 7,1% o 1.º ciclo e 3% não possuem qualquer habilitação. Cerca de 22%, possuem outra formação não referenciada nos descritores MISI.

Outro dado estatístico de relevo é o enquadramento das famílias no âmbito da Ação Social Escolar (ASE). É relevante a taxa de 35,61 % dos alunos do Agrupamento usufruírem de benefícios da ASE, em função dos escalões da Segurança Social, dos quais 45,1% auferem os benefícios do escalão A, 40,9%, do escalão B e 14% no escalão C.

Presentemente, o corpo **docente** é constituído por 235 professores, dos quais 203 (86,4%) pertencem a Quadros de Agrupamento, e os restantes 32 (13,6%) exercem funções no agrupamento em regime de contrato. O corpo docente é bastante estável e com uma vasta experiência no desenvolvimento da formação e ensino profissional.

O **pessoal não docente** é constituído por 85 pessoas, dos quais 70 exercem funções em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado (82,4%) e 15 em contrato a termo resolutivo certo a tempo parcial (17,6%).

Acrescem três **técnicas superiores**, das quais duas integram os Serviços de Psicologia e Orientação e uma que exerce funções como Técnica de Intervenção Local.

## 1.2. Caraterização do Meio

O AESB inscreve-se no concelho de Oliveira de Azeméis, distrito de Aveiro, com uma área de 161,1 Km<sup>2</sup> e uma população de, aproximadamente 66 737 habitantes. Os dados disponíveis na Pordata apontam para uma densidade populacional de 412 indivíduos por Km<sup>2</sup> em 2017 e revelam um decréscimo populacional desde 2009 traduzido numa taxa de variação de -6% nos últimos 5 anos. A percentagem de jovens com menos de 15 anos é a taxa mais baixa (12%) se comparada com a percentagem existente na área metropolitana do Porto (13,8) e a existente em Portugal (14,1). O contrário verifica-se se analisada a percentagem da população em idade ativa (dos 15 aos 64 anos). Oliveira de Azeméis apresenta 68% de população em idade ativa contra 67,2% e 65% na Área Metropolitana do Porto e Portugal, respetivamente. Em termos económicos, as atividades predominantes são a indústria transformadora, que assume grande relevância nacional e internacional, o comércio e os serviços. Produz sobretudo calçado, metalurgia e metalomecânica, com especial relevância para os moldes, plásticos, de que se destaca os componentes para a indústria automóvel, produtos agroalimentares (lactícínios), vidro, descasque e embalagem de arroz, colchões, confeções, cobres e loiças metálicas. A estrutura empresarial dominante é a microempresa (93,4%), seguindo-se as pequenas empresas (5,6%). A empregabilidade é assegurada maioritariamente pelo setor secundário (56,4%) e pelo setor terciário (42,4%). A taxa de desemprego tem acompanhado a tendência de subida registada no âmbito nacional, que segundo os censos de 2011 era 8,9%. Contudo, os desempregados inscritos nos centros de emprego em % da população residente com idades entre os 15 e os 64 anos diminuiu, entre 2011 e 2016, em 1%. A taxa registada em 2016 foi de 4,4%, inferior à taxa registada para a Área Metropolitana do Porto (10,1%) e no País (7,8%), situando-se em 1,5% a percentagem da população ativa que beneficia do subsídio de desemprego.

A oferta formativa que o AESB tem vindo a oferecer e a desenvolver ao longo dos 91 anos da sua história, tem tido em conta os indicadores socioeducativos e de oferta de emprego, quer ao nível do concelho quer ao nível da região norte (NUTS II), tem respondido às expectativas dos alunos e suas famílias e tem contribuído para o desenvolvimento local e regional.

Da análise efetuada aos dados censitários verifica-se, nos indicadores relativos à taxa de conclusão por níveis de ensino no concelho, que no segundo ciclo a taxa se situa acima dos 95%, no terceiro ciclo acima dos 84%, no ensino secundário é superior a 50% e no ensino superior é da ordem dos 20%. A taxa dos alunos que abandonam a escola sem concluir o 9º ano, entre os 10 e 15 anos de idade, é de 0,99%. A percentagem de jovens, dos 18 aos 24 anos, que não completavam o ensino secundário nem se encontravam no sistema de ensino, era de 24,49%. A partir dos dados registados na PORDATA, em 2017 a taxa de abandono precoce de educação e formação sofreu uma melhoria e situa-se, no país e na NUTS II, nos 13%.

## **2. Missão e Visão**

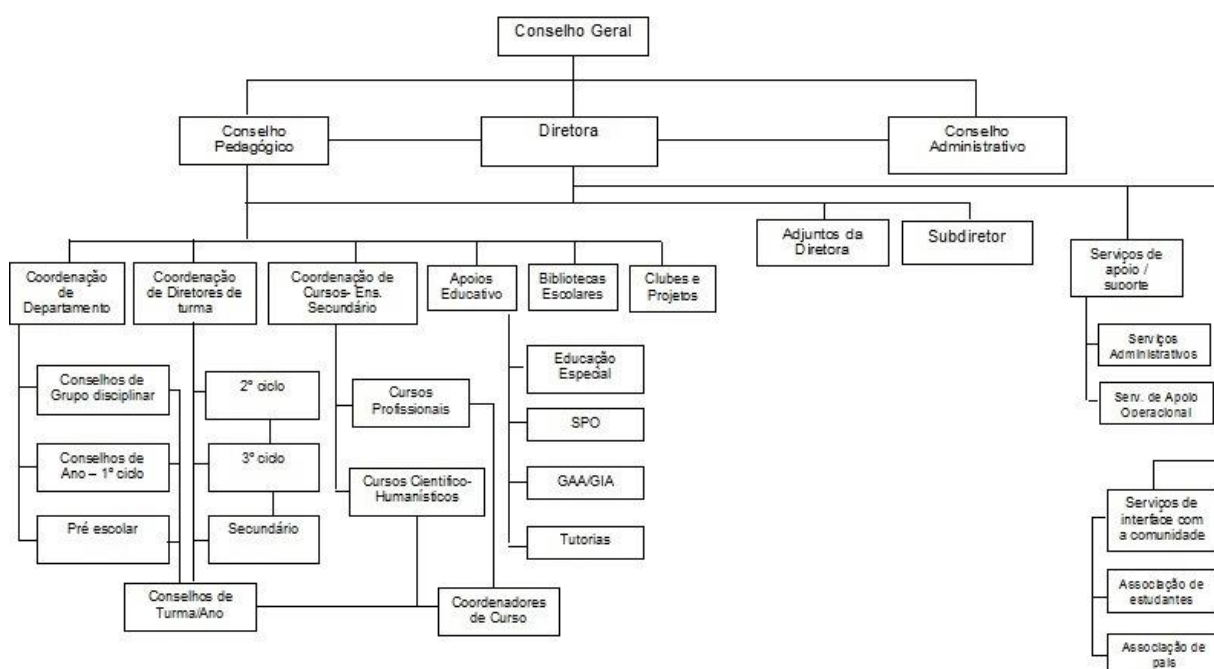
Vivemos hoje num tempo de singulares desafios. A propósito, Magalhães (2002) escreve que “com o andar dos tempos, um grande número de antinomias tem vindo a adensar-se na sociedade contemporânea, opondo, o universal ao singular, o global ao local, a tradição à modernidade e à inovação, a educação baseada na competência ao imperativo da igualdade de oportunidades, a riqueza à pobreza, ...” (p. 59). Um desafio imenso, sobretudo quando pensamos na heterogeneidade da população discente (Queirós, Gomes e Silva, 2006, 146).

“Aprender a ser” é a máxima que anima a missão da escola. Recorrendo ao nosso Projeto Educativo, afirma-se que “queremos uma escola para todos e uma escola eficaz e isso exige “corresponsabilização dos diferentes atores educativos” (Cálix, 2013, 4), a conjugação de esforços e o exercício de uma participação ativa no horizonte de uma escola capaz de cativar e gerar nos alunos o desejo para aprender”.

Assim, numa linha de continuidade e de desenvolvimento, mantem-se, neste projeto, o lema e o compromisso assumidos no Projeto Educativo, bem reconhecidos pela comunidade educativa que serve: uma Escola inclusiva e criativa, promotora da equidade, numa perspetiva de sucesso e inovação; uma Escola promotora de valores para a formação integral do individuo dotado de espírito crítico e transformador, na qual Liberdade, Respeito e Diferença são os valores assumidos por toda a comunidade educativa. Base que estrutura e contribui para uma melhoria progressiva dos conhecimentos a adquirir na escola e ao longo da vida, que estrutura e desenvolve uma cidadania plena e feliz e capaz de orientar para o exercício de uma profissão competente e responsável. Regista-se, ainda, que o Agrupamento deve oferecer, também por isso, percursos formativos diversificados e alternativos, capazes de responder à inclusão de todos os seus alunos pela diferença, mantendo-se fiel à sua história de mais de 90 anos. Agora, também, dentro de um modelo de garantia de qualidade alinhado com o EQAVET.

## **3. Organigrama de responsabilidades**

A organização das responsabilidades desta instituição é representada no organigrama que de imediato se apresenta.



#### 4. Atual Oferta de Educação e Formação Profissional

O percurso da EBSSB, escola sede do atual Agrupamento, ao longo dos seus 91 anos de história, tem sido marcado na aposta do ensino profissional, nas suas mais variadas interpretações temporais, mas sempre de encontro com as expectativas dos seus formandos e da comunidade que serve.

A via profissionalizante, desde a sua existência – na sua génese, consubstanciou-se como “Escola de Artes e Ofícios”, transformando-se mais tarde em “Escola Comercial e Industrial de Oliveira de Azeméis”, tem sido uma constante, facto que se pode constatar pelo número de alunos do ensino secundário que optam e frequentam esta via de ensino. Hoje, dos 881 alunos do ensino secundário, 483 (54,8%) frequentam um curso profissional.

Nos últimos dez anos a escola tem apostado numa oferta que conjuga as áreas tradicionais e muito procuradas na comunidade envolvente, como por exemplo os cursos profissionais da área da metalomecânica e da eletrónica, automação e comando, com elevadas taxas de empregabilidade, atual e futura, com outras áreas que começaram a ter uma procura pelo mercado de trabalho.

A oferta formativa tem sido delineada tendo por base, igualmente, os documentos oficiais publicados pela ANQEP para a nossa área de abrangência, bem como o feedback que temos dos parceiros locais ligados ao mercado de trabalho e de outras instituições que se consideram como importantes, quer para fazer o diagnóstico quer a avaliação da formação prestada.

As áreas de formação contempladas na nossa atual oferta formativa de Cursos Profissionais, registam-se na tabela seguinte (tabela 2), na qual se pode verificar a distribuição dos alunos pelas diferentes ofertas, nos três anos de formação.

<b>Oferta Formativa Qualificante Ensino Secundário</b>	<b>Cursos 2018/2019</b>	<b>N.º Alunos</b>
Ensino Secundário Profissional	Técnico de Multimédia	44
	Técnico de Restauração– Serviço de mesa e Bar	66
	Técnico de Turismo	20
	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	31
	Técnico de Programação e Maquinação	101
	Técnico de Transformação de Polímeros	18
	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	60
	Técnico de Análise Laboratorial	38
	Técnico de Desporto	76
	Técnico de Informática - Sistemas	14
	Técnico Administrativo	15
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>483</b>

Tabela 2 – Alunos por curso nas ofertas formativas qualificantes de nível 4 - Fonte: Plataforma MISI

## 5. Parcerias Educativas - Principais Stakeholders externos

No desenvolvimento da ação educativa e na procura de respostas concertadas, o desafio é estabelecer e ativar a relação com a comunidade e estabelecer redes interinstitucionais. Nestes últimos anos o número e natureza diversa dos protocolos estabelecidos são uma constante e podem resumir-se na tabela seguinte (tabela 3), assim como, os objetivos das parcerias estabelecidas.

<b>Entidades</b>	<b>Objetivos</b>
Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis	Colaborar na implementação e desenvolvimento do Projeto Redes e Sinergias Para o Sucesso.
Associação Empresarial e Comercial de Oliveira de Azeméis	Disponibilizar recursos para a realização da Formação em Contexto de Trabalho nos cursos profissionais através das empresas parceiras.
Associações de Pais e Encarregados de Educação	Colaborar na implementação de projetos e no desenvolvimento do Plano de Atividades Colaborar na comunicação escola/família; Colaborar no processo de autoavaliação do agrupamento.
Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa	Colaborar na concretização das competências do Conselho Geral e do Conselho Consultivo Colaborar na implementação de projetos na área da Educação para a Saúde. Colaborar na Formação em Contexto de Trabalho dos alunos dos cursos profissionais
Centro de Saúde de Oliveira de Azeméis	Colaborar na implementação de projetos na área da Educação para a Saúde.
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	Acompanhar alunos (e respetivas famílias) em situação de abandono e risco.
Fundação Manuel Leão	Implementar a avaliação externa e interna do Agrupamento – “Programa Aves”
Universidade de Aveiro / Escola Superior Aveiro Norte (ESAN)	Colaborar na dinamização de atividades, implementação de projetos e nas saídas profissionais dos alunos do ensino secundário Colaborar na Formação em Contexto de Trabalho dos alunos dos cursos profissionais
Universidade Católica Portuguesa	Desenvolver um Protocolo de consultoria (2018/2020)
Grupo de Empresas e Organizações	Colaborar na implementação da componente da Formação em Contexto de Trabalho dos cursos profissionais.



Grupo Simoldes	Desenvolver um protocolo de cooperação assinado em dezembro de 2017 (90 anos da ESSB) no âmbito do desenvolvimento da educação e formação dos cursos profissionais e da formação em contexto de trabalho e da formação técnica dos docentes nas áreas da Mecânica e Eletrónica Colaborar na concretização das competências do Conselho Geral
Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis	Colaborar na Formação em Contexto de Trabalho dos alunos dos cursos profissionais
Universidade Portucalense	Desenvolver projetos no âmbito do Erasmus+ de articulação com o ensino superior
Centro de Formação de Associação de Escolas (AVCOA)	Articular a planificação e o desenvolvimento do Plano de Formação do Agrupamento

Tabela 3 – Principais Entidades Parceiras

## II. A Situação face à Garantia da Qualidade

### 1. A Escola e a Autoavaliação

A Escola Básica e Secundária Soares Basto, considerando a importância de validar o seu trabalho enquanto entidade educadora e formadora de jovens, tem implementado, ao longo dos anos e através da sua equipa de autoavaliação, uma avaliação da formação ministradas aos seus alunos e das suas práticas educativas. Em particular no ensino profissional, tem trabalhado em estreita ligação com as associações empresariais e empresas com quem estabeleceu protocolos de parceria para realização da formação em contexto de trabalho e que têm dado o feedback relativamente às expectativas que têm, quer no que se refere às necessidades de formação quer à qualidade da preparação dos formandos no final do seu percurso formativo.

Neste sentido, elaborou-se um plano de ação - *Plano de Ação de Avaliação dos Resultados dos alunos* - a partir do qual se desenvolve a prática de análise dos resultados escolares dos alunos, nomeadamente ao nível dos resultados obtidos na avaliação sumativa interna e externa, com vista ao estabelecimento de planos de melhoria.

No que respeita à metodologia adotada, tem-se optado por fazer uma comparação entre as taxas de sucesso obtidas em cada disciplina com as taxas de sucesso previstas e as esperadas, apresentadas no início de cada ano letivo tendo em consideração a uma avaliação diagnóstica, o perfil dos alunos de cada turma e os seus resultados anteriores. Com base nesse diagnóstico prevêem-se resultados que são trimestralmente monitorizados e avaliados. Analisa-se, também, a qualidade do sucesso, tendo em conta a classificação média obtida em cada disciplina, bem como a média global da turma. Considera-se, ainda, a percentagem de alunos em risco de retenção, o número de alunos com medidas de suporte e apoio à aprendizagem e à inclusão, e o comportamento global da turma.

Regista-se que a avaliação do aproveitamento, através dos indicadores taxa de sucesso, qualidade de sucesso e alunos em risco de retenção, assim como, a avaliação do comportamento, assente nas linhas orientadoras definidos no “Plano de melhoria para uniformização da avaliação dos parâmetros Aproveitamento e Comportamento”, documento aprovado em sede de Conselho Pedagógico. No caso dos cursos ligados ao ensino e formação profissional, a taxa de sucesso é calculada com base na percentagem de módulos\UFCD concluídos no tempo previsto. Todos os professores comparam as previsões e os resultados obtidos, fundamentam as possíveis discrepâncias, e sempre que necessário, reformulam as suas previsões e estratégias a adotar construindo planos de melhoria para os seus alunos e para as suas práticas em sala de aula.

Para além desta autoavaliação interna, a escola tem participado numa avaliação promovida ao nível do concelho de Oliveira de Azeméis no âmbito do Programa AVES, e implementado aquele sistema de avaliação que, a partir da aplicação de questionários a docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação tem permitido obter uma imagem dos

resultados alcançados e do clima e opinião sobre a escola. Destaca-se aqui, que no funcionamento da escola e preparação dos alunos, os inquiridos salientam a elevada ponderação atribuída à formação ministrada pelos professores e a informação prestada às famílias.

## **2. A Garantia da Qualidade e o Projeto Educativo de Agrupamento**

O modelo de avaliação assumido no Projeto Educativo de Agrupamento (PEA) inscreve-se no paradigma de desenvolvimento e de melhoria gradual (Azevedo, 2011), constituindo-se como um meio para escutar e comprometer as pessoas na prestação eficaz do serviço educativo. É um nosso compromisso, no atual PEA, implementar um modelo de avaliação agregador que assenta na análise processual (antes, durante e após) e sumativa (no final do processo) e que promova a qualidade na organização escolar. É, pois, um nosso compromisso a garantia da qualidade do serviço educativo prestado. Propomo-nos: ao nível dos Resultados, Promover a Gestão e o desenvolvimento Curricular, Garantir a inclusão no acesso ao currículo e às aprendizagens e Incentivar o Desenvolvimento e o Pensamento Crítico; ao nível da Prestação do Serviço Educativo, Desenvolver a Articulação Curricular e Pedagógica, Melhorar as Práticas de Ensino e as Práticas de Diferenciação Pedagógica e Monitorizar e avaliar; ao nível da Liderança e Gestão, Promover a Qualidade na Organização Escolar, Valorizar as lideranças intermédias (melhorar as LI), Desenvolver Articulação interdepartamental, Promover Tertúlias Dialógicas e Implementar o projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular.

Com o Plano de Ação do PEA elaborado para 2018/2021, pretende-se concretizar os objetivos gerais aí enunciados:

- I Melhorar a qualidade do sucesso educativo e a igualdade de oportunidades.
- I Promover a gestão flexível do currículo como resposta contextualizada.
- I Desenvolver o currículo assente na matriz de princípios, valores e competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- I Garantir uma Educação Inclusiva como uma abordagem multinível de acesso ao currículo.

## **3. O compromisso com o desenvolvimento de um sistema de qualidade**

Embora, o AE Soares Basto faça a sua autoavaliação, segundo um modelo próprio, promotor da qualidade, que é analisada e validada pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral, o mesmo não segue nem está alinhado com nenhuma metodologia específica, nem modelo de avaliação certificado.

Revela-se, assim, pertinente e necessário alinhar o atual modelo com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET). A evolução far-se-á pela reconfiguração da informação e dos documentos já existentes, agora de acordo com os princípios e parâmetros EQAVET. Esta é, também, uma oportunidade de melhoria e mais um instrumento para a consecução dos objetivos inscritos no PEA e para a implementação do seu plano de ação até 2021.

Dada a relevância da implementação deste instrumento e a importância que a formação profissional tem para a vida desta escola, do concelho e de todos os que aqui trabalham, decidiu o conselho administrativo contratuar em maio de 2018, uma formação destinada aos docentes da escola que mais têm contribuído para o desenvolvimento da formação profissional e que, de mais perto, têm acompanhado a gestão desta nossa tão importante e diversa oferta formativa. A turma foi constituída com 22 elementos, incluindo elementos da direção, e a formação intitulada “Interpretar e caminhar para a certificação da qualidade à luz do Quadro EQAVET” foi calendarizada para o mês de junho, em parceria com a Universidade Católica e o Centro de Formação de Associação de Escolas (AVCOA).

#### 4. A Equipa EQAVET

A partir do grupo de docentes que frequentaram a formação disponibilizada, foi posteriormente constituída a equipa eqavet – Equipa de Intervenção e Qualidade (IQ) que desenvolverá a sua ação em articulação com a Equipa de Auto-Avaliação, integrando ambas o Observatório da Qualidade, ação que integra o Projeto Educativo do Agrupamento no seu plano de ação para 2018/2021, como consolidação da medida em implementação desde o plano de ação anterior com o objetivo de criar um núcleo de inovação pedagógica (NIP) de Investigação-Ação.

De seguida apresenta-se a Equipa constituída registando-se as funções de cada um na organização (tabela 4).

Elementos Equipa IQ	Função na Organização
Jorge Pereira	Subdiretor do Agrupamento e Coordenador da Equipa IQ Responsável na Direção pelas Ofertas Qualificantes
Paula Ornelas	Adjunta da Diretora
Sónia Godinho	Coordenadora dos Cursos Profissionais (assento no Conselho Pedagógico)
Luís Veloso	Coordenador do Departamento de Tecnologias e Diretor do curso de <i>Técnico(a) de Eletrónica, Automação e Comando</i>
Marisa Ferreira	Diretora do curso <i>Técnico(a) de Transformação de Polímeros e Técnico(a) de Programação e Maquinação</i> Interlocutora com as empresas do Grupo Simoldes no âmbito do Protocolo entre as duas instituições
Maria do Céu Ferreira	Diretora do curso <i>Técnico(a) de Turismo</i> e <i>Técnico(a) de Turismo Ambiental e Rural</i> Representante do Pessoal Docente no Conselho Geral do Agrupamento
Ana Paula Marta	Diretora do curso <i>Técnico(a) de Análise Laboratorial</i>
Maria João Bastos	Diretora do curso <i>Técnico(a) de Desporto</i>
Manuel Teixeira	Diretor do curso de <i>Técnico(a) de Informática de Sistemas e Técnico(a) de Multimédia</i>
Ana Cristina Gomes	Coordenadora dos Diretores de Turma dos Cursos Profissionais
Fátima Ramos	Assistente Técnica responsável pelo acompanhamento das medidas do POCH

Tabela 4 – Equipa EQAVET

### III. Plano de Ação Estratégica para a implementação EQAVET

O plano de ação que se anexa a este Documento Base, assim como o cronograma de implementação (anexo 1) traduzem as opções tomadas no que se refere à conformidade do nosso sistema de avaliação com o quadro EQAVET. Foram definidas ações organizacionais que possam responder a este compromisso assumido para cada fase do ciclo de qualidade – planeamento, implementação, avaliação e revisão – relativamente ao objetivo geral traçado no momento – Implementar um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

Regista-se que, nesta fase de alinhamento com o quadro EQAVET, decidiu-se selecionar quatro indicadores EQAVET e apontar as respetivas definições operacionais e indicadores de medida:

I N.º 2 – Investimento na formação de professores e formadores (*Recursos / Processo*)

Proporção de professores e formadores que participam em programas de aperfeiçoamento profissional

*Percentagem de professores e formadores que participam em ações de formação*

Montantes investidos

*Montante investido face ao orçamento da Escola*

I N.º 4 – Taxa de conclusão em cursos de EFP (*Processo / Resultados / Produto*)

N.º de alunos/formandos que conclui um curso de EFP em relação ao total de alunos que neles ingressa/ abandonaram a escola sem concluir o programa EFP

*Taxa de conclusão (percentagem que conclui o ciclo de formação)*

*Taxa de abandono*

I N.º 5 – Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (*Resultados*)

Destino dos alunos/formandos, num determinado momento, após a conclusão da formação

*Taxa de empregabilidade*

*Taxa de ingresso em formação de nível superior*

I N.º 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (*Resultados*)

Informação sobre o emprego obtido pelos formandos após conclusão da formação, em função do tipo de programa e dos diferentes critérios

*Percentagem de alunos/formandos que completam a formação e que integram o mercado de trabalho em profissões diretamente relacionadas com a formação que concluíram*

Satisfação dos formandos e dos empregadores com as competências/qualificações adquiridas

*Taxa de satisfação dos formandos com as competências adquiridas*

*Taxa de satisfação dos empregadores com as competências adquiridas pelos diplomados*

Oliveira de Azeméis, Escola Básica e Secundária Soares Basto

11 de março de 2019